

FORÇA AÉREA PORTUGUESA

COMUNICADO DE IMPRENSA

02 de dezembro de 2025

Força Aérea adquire primeiro satélite de operação direta

A Força Aérea adquiriu diretamente o seu primeiro satélite, representando este um marco extremamente significativo nas capacidades nacionais de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR) a partir do espaço. Ao abrigo do acordo celebrado com a ICEYE, líder global nesta área, será entregue à Força Aérea um satélite Radar de Abertura Sintética (SAR) de última geração, que promete oferecer vantagens únicas para o país, incluindo capacidades de observação em todas as condições meteorológicas, de dia e de noite, e taxas de revisita rápidas, garantindo monitorização persistente e fiável independentemente das condições ambientais.

Esta aquisição proporcionará à Força Aérea capacidades reforçadas de vigilância persistente, consciência situacional e segurança nacional, além de apoiar as ambições mais amplas de Portugal no domínio espacial e na modernização da defesa. A posse direta de um satélite permite à Força Aérea total controlo e flexibilidade sobre a aquisição de dados e o planeamento de missões, permitindo uma resposta rápida a missões militares, desafios de segurança marítima, monitorização ambiental e salvaguarda dos interesses nacionais, incluindo a proteção da Zona Económica Exclusiva (ZEE) de Portugal e dos seus recursos naturais.

O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General João Cartaxo Alves, esclarece que “este é um momento histórico para Portugal em geral e para a Força Aérea Portuguesa em particular. Ao adquirir capacidades próprias para operar no espaço, a Força Aérea entra numa nova dimensão, onde o Espaço substituiu o céu como a nova fronteira operacional. Esta inovação tecnológica reforça a capacidade autónoma da Força Aérea para garantir a vigilância permanente do território nacional – em terra, no mar e no ar – sob quaisquer condições meteorológicas. Este novo equipamento vai aumentar a capacidade da Força Aérea de conduzir operações militares com maior precisão e eficácia, apoiando também a gestão de emergências e a utilização sustentável dos recursos.”

Jordi Laguarda, representante da ICEYE em Portugal e Espanha, afirma que “este acordo representa um passo muito importante no reforço das capacidades espaciais soberanas de Portugal e demonstra o compromisso da Força Aérea com a inovação e a excelência operacional. Orgulhamo-nos de apoiar a Força Aérea Portuguesa enquanto avança na sua missão no novo domínio espacial.”

Este será o primeiro satélite totalmente detido pela Força Aérea Portuguesa e o segundo a ser operado pela Instituição. Recorde-se que em 12 de junho, o CTI Aeroespacial – um centro português de tecnologia e inovação – assinou um acordo com a ICEYE para a aquisição de um satélite SAR a ser operado pela Força Aérea Portuguesa.

Estes dois satélites são os primeiros da futura Constelação do Atlântico, um projeto de Portugal e Espanha, que contará com um conjunto de satélites, capazes de fornecer imagens de alta e muito alta resolução, com revisita intradiária, permitindo uma observação e monitorização do nosso planeta a partir do Espaço.